



---

PROJETO PEDAGÓGICO DOS  
CURSOS TÉCNICOS DO

# INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

---

*CAMPUS*  
**SANTO ÂNGELO**



---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

# TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET SUBSEQUENTE

---

*Campus Santo Ângelo*

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

**TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA  
PARA INTERNET**  
SUBSEQUENTE

---

*Campus Santo Ângelo*

Curso Criado pela Resolução nº 77, de 12 de setembro de 2013.  
Funcionamento autorizado e Projeto Pedagógico de Curso aprovado pela Resolução  
CONSUP nº 94, de 28 de novembro de 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Dilma Rousseff**

Presidente da República

**Renato Janine Ribeiro**

Ministro da Educação

**Marcelo Machado Feres**

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

**Carla Comerlato Jardim**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Nídia Heringer**

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

**Vanderlei José Pettenon**

Pró-Reitor de Administração

**Sidinei Cruz Sobrinho**

Pró-Reitor de Ensino

**Raquel Lunardi**

Pró-Reitora de Extensão

**Arthur Pereira Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**César Eduardo Stevens Kroetz**

Diretor Geral do Campus

**Maria Aparecida Lucca Paranhos**

Diretora de Ensino Campus

**Carmen Lourdes Didonet Smaniotto**

Coordenadora Geral de Ensino do Campus

---

Coordenador do Eixo Tecnológico de Recursos Naturais

**Equipe de elaboração**

Adilson Stamberg

Carmen Lourdes Didonet Smaniotto

Ivan Jackson Preuss

Juliano Gomes Weber

Maria Aparecida Lucca Paranhos

Valdair Pillan Jacques

Vagner Ramos

Diomnar Formenton (EMATER)

Álvaro Rodrigues (EMATER)

**Colaboração Técnica**

Núcleo Pedagógico Integrado do Campus Santo Ângelo


Assessoria Pedagógica da PROEN

**Revisor Textual**

Maria Aparecida Lucca Paranhos

## Sumário

1. Detalhamento do curso .....	14
2. Contexto educacional .....	14
2.1. Histórico da Instituição .....	14
2.2. Justificativa de Oferta do Curso .....	15
2.3. Objetivos do Curso.....	15
2.3.1. Objetivo Geral .....	15
2.3.2. Objetivos Específicos.....	15
2.4. Requisitos e Formas de Acesso .....	16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.....	16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	16
3.2. Políticas de Apoio ao estudante .....	17
3.2.1. Assistência Estudantil.....	17
3.2.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes.....	18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado .....	18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento.....	18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico.....	19
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica .....	19
3.2.3. Educação Inclusiva.....	19
3.2.3.1. NAPNE .....	20
3.2.3.2. NEABI .....	20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos .....	20
4. Organização didático-pedagógica .....	21
4.1. Perfil do Egresso .....	21
4.2. Organização Curricular .....	21
4.2.1. Flexibilização Curricular .....	23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais (NAI).....	23
4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação .....	24
4.4. Matriz Curricular .....	25
4.5. Prática Profissional.....	26



4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI).....	26
4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	27
4.7. Atividades Complementares.....	27
4.8. Avaliação .....	28
4.8.1. Avaliação da Aprendizagem.....	28
4.8.2. Autoavaliação Institucional .....	29
4.9. Critérios e Procedimentos para Aproveitamento de Estudos Anteriores .....	29
4.10. Critérios e Procedimentos de Certificação de Conhecimento e Experiências Anteriores.....	29
4.11. Expedição de Diploma e Certificados .....	29
4.12. Ementário.....	30
4.12.1. Componentes Curriculares Obrigatórios .....	30
4.12.2. Componentes Curriculares Optativos .....	39
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação .....	40
5.1. Corpo Docente Necessário para o Funcionamento do Curso.....	40
5.1.1. Atribuições do Coordenador de Eixo Tecnológico .....	40
5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico.....	40
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação .....	41
5.3. Políticas de Capacitação para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação .....	41
6. Instalações físicas.....	41
6.1. Biblioteca .....	41
6.2. Áreas de Ensino Específicas.....	42
6.3. Área de Atendimento ao estudante .....	42
7. Referências .....	43
8. Anexos .....	44

## 1. Detalhamento do curso

**Denominação do Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Forma:** Subsequente

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Ato de Criação do curso:** Resolução CONSUP nº 77, de 12 de setembro de 2013.

**Quantidade de Vagas:** 35 vagas

**Turno de oferta:** noturno

**Regime Letivo:** semestral

**Regime de Matrícula:** por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 1050 horas relógio

**Carga horária de Atividade Complementar do Curso:** 50 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 3 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 5 semestres

**Periodicidade de oferta:** anual

**Local de Funcionamento:** Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Ângelo – Rua Antônio Manoel, 1414 – CEP 98801-690 – Centro – Santo Ângelo – RS

## 2. Contexto educacional

### 2.1. Histórico da Instituição

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multi-campi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agro-técnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Dessa forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja; em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus; e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus e um câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação

Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir esse propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo teve, em novembro de 2010, os primeiros passos para sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-implantação do IF Farroupilha, membros da Reitoria (Reitor e Pró-Reitores) do Instituto e o Secretário Nacional do Ensino Técnico Federal Prof. Eliézer Pacheco, a fim de incluir Santo Ângelo na 3ª fase da expansão. Assim, assinou-se um protocolo de intenções pró-implantação.

O resultado das sucessivas reuniões e audiências públicas culminou na decisão de contemplar Santo Ângelo com a implantação do Câmpus em uma área de 50 ha destinada via doação pelo município de Santo Ângelo, localizada à margem da RS 218.

Após definição da implantação, iniciou-se a fase de decisão de quais cursos seriam ofertados. Então, na busca de sintonia com as necessidades e potencialidades de desenvolvimento regional, os eixos tecnológicos de atuação do Câmpus foram definidos por meio de audiências públicas e da escuta às representações da

comunidade. A opção foi pelos eixos tecnológicos: Recursos Naturais, Ambiente e Saúde e Informação e Comunicação.

Passadas essas fases, no dia dezanove de dezembro de 2012 foi realizado o ato de lançamento da Pedra Fundamental do IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo, com a presença de autoridades locais e da Reitora Carla Comerlato Jardim.

Ressalta-se, ainda, que as comissões envolvidas verificaram a possibilidade de o Instituto iniciar suas atividades antes do término das obras dos prédios em construção na área doada. Para tanto, a prefeitura disponibilizaria um espaço. Por conseguinte, a prefeitura, via Secretaria Municipal de Educação (SMED), por meio de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funciona o Centro do Conhecimento. Com isso posto em prática, o Instituto inicia o ano de 2014 com dois cursos subsequentes, a saber: Gerência de Saúde e Informática para Internet.

### 2.2. Justificativa de Oferta do Curso

O Curso Técnico em Informática para Internet, criado pelo IF Farroupilha, pela Resolução nº 077/2013, inicia sua trajetória de ofertas no Câmpus Santo Ângelo, na forma subsequente, com o início das primeiras turmas no primeiro semestre de 2014. Esse curso faz parte do rol de cursos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, do Eixo de Informação e Comunicação. A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deu-se de forma coletiva, com a participação dos professores e equipe diretiva, ao longo do processo.

A constante evolução da tecnologia da informação, enquanto meio de automação e articulação dos mecanismos de processamento, armazenamento e difusão de dados e informações, levou ao aumento da demanda de profissionais na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Entre esses, o Técnico em Informática para Internet tem sido um profissional bastante requisitado. Ele pode atuar com vínculo empregatício ou de forma autônoma, nos limites de sua responsabilidade técnica, junto a residências, indústrias, empresas comerciais ou instituições governamentais que utilizem tecnologias de informação. Pode trabalhar com: atividades de manutenção de equipamentos de Informática; manutenção, instalação e configuração de redes de computadores; assessoria, consultoria e treinamento em Informática; desenvolvimento de *softwares* e provedores de acesso à Internet.

A verticalização do Eixo de Informação e Comunicação, no IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo, se dará por meio do oferecimento de Curso Técnico em Informática Integrado, bem como Cursos Superiores a serem definidos e Pós-Graduação em Informática. Vale destacar que a verticalização da educação básica

ao ensino superior é uma das características dos Institutos Federais (PACHECO, 2011). Essa forma de organização pedagógica permite que professores e alunos compartilhem tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetórias de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação.

Com a aprovação da Lei nº 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 20 de dezembro de 1996, e com o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos Técnicos. As proposições legais desse decreto são asseguradas, mais tarde, pela Lei nº 11.741, de 17 de julho de 2008, que redimensiona, institucionaliza e integra as ações da educação profissional técnica de nível médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica, alterando a redação dos artigos 36, 39, 40 e 41.

A implantação dos cursos técnicos deu-se em conformidade com a proposta da LDB, um instrumento importante no contexto socioeconômico do país, para a expansão do ensino na área técnica e tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Está ancorada ainda nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, propostas pela Resolução CNE CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012. Em âmbito institucional, pauta-se nas Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha.

Quanto à organização curricular, propõe-se um modelo que privilegia as exigências do mundo do trabalho e oferece à sociedade uma educação profissional compatível com os ciclos tecnológicos. Nesse contexto, o IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo propõe a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, ofertando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários segmentos da sociedade.

### 2.3. Objetivos do Curso

#### 2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de nível técnico com perfil dinâmico, inovador e ético, capazes de formular soluções para sistemas de informação computacional, estando aptos a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas de comunicação no escopo da Internet e redes de computadores.

#### 2.3.2. Objetivos Específicos

O Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente tem como prioridades específicas:

- ▀ instrumentalizar alunos na área de informática,



propiciando condições de inserção no mundo do trabalho tanto em áreas de atuação da informática como em outras que demandem conhecimentos de informática;

- formar profissionais de nível técnico para atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte e/ou como profissionais liberais, com ética e dinamismo;
- atender demandas específicas dos municípios da região, qualificando e habilitando trabalhadores para atuarem no mundo de trabalho local e regional;
- compreender a importância dos computadores para o trabalho do profissional em informática e adquirir embasamento teórico e prático necessário ao uso da linguagem e produção;
- distinguir e avaliar linguagens e ambientes de programação, aplicando-os no desenvolvimento de softwares;
- interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações para codificar programas;
- conhecer a micro computação: analisar e compreender o funcionamento dos dispositivos de *hardware*;
- identificar os componentes dos computadores e seus periféricos, analisando funcionamento e relacionamento entre eles;
- identificar os principais Sistemas Operacionais existentes;
- conhecer as tendências da Internet;
- analisar a comunicação entre as diversas camadas de rede;
- identificar serviços e funções de servidores de rede;
- pesquisar e avaliar novas ferramentas e novas tecnologias para a criação de sistemas *web*;
- adquirir conhecimento teórico-prático necessário à aplicação dos *Softwares* de Edição Gráfica na construção de sistemas *web*;
- analisar e determinar o *software* e/ou *hardware* que melhor se ao funcionamento do computador e a sua utilização;
- aplicar técnicas de lógica de programação na construção de sistemas *web*;
- capacitar o aluno para atuação na área de produção de soluções de *software* para a Internet, executando atividades de projeto, criação e manutenção de páginas de informações.

## 2.4. Requisitos e Formas de Acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino médio mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) processo seletivo, conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) transferência, conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

## 3. Políticas institucionais no âmbito do curso

### 3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de Formação Inicial e Continuada, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação Superior de Graduação e de Pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão. O currículo é fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Nesse sentido, são desenvolvidas algumas práticas, tais como apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: Projeto Integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI); organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos. Articula-se ao ensino e à extensão e envolve todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social. Tem como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Nesse sentido, é desenvolvido apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Ainda, incentiva a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes nesse programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profis-

sionais, contribuindo para uma formação integral desses futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade. Tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução desses projetos. Os trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto. Além disso, é dado incentivo à participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação dos estudantes.

Nessas ações, visam-se a alguns princípios da Educação Técnica e Tecnológica a serem seguidos no IF Farroupilha. Dentre eles, destaca-se a integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento, desenvolvimento do currículo e intervenção social, tendo a pesquisa como princípio pedagógico. Além disso, assume-se a indissociabilidade entre educação e prática social e a estruturação de um tempo-espaco de interdisciplinaridade visando à superação da fragmentação do conhecimento, uma vez que as experiências propostas nessas atividades possibilitam a contextualização e flexibilização do currículo.

As ações de ensino, pesquisa e extensão constituem-se espaços-tempos de transversalidade que é outro aspecto que contribui para a singularidade do desenho curricular da instituição. Entendida como forma de organizar o trabalho pedagógico e, no contexto da educação tecnológica, diz respeito à articulação entre educação e tecnologia. A tecnologia é o “elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais” (PACHECO, 2011). Os conceitos disciplinares se complementam na compreensão dos conceitos e todos os saberes são igualmente importantes. Os contextos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, quando proporcionam o diálogo entre os saberes, favorecem que a proposta político-pedagógica do Currículo Integrado se efetive.

Projetos de currículo integrado pressupõem ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão estreitamente vinculadas. A pesquisa como princípio científico e educativo contribui para a construção

da autonomia intelectual dos sujeitos, relacionada às questões do cotidiano e vinculada às práticas sociais, como entendimento crítico e (re)construtivo de processos de produção do conhecimento e como processos que viabilizam a aprendizagem escolar associada com uma matriz de eixos cognitivos com sentido amplo, tal como propõem as atuais políticas públicas no campo dos currículos (LOPES & MACEDO, 2011).

Em todos esses projetos é prevista a participação dos estudantes não só nas palestras e oficinas, mas também como bolsistas, inserindo-se nessas políticas do IF Farroupilha.

### 3.2. Políticas de Apoio ao estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico e educação inclusiva.

#### 3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que tem como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios finan-

ceiros aos estudantes, prioritariamente àqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extra-curriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns Câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para esse fim.

Para o desenvolvimento dessas ações, cada Câmpus do IF Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Santo Ângelo é constituída pelos seguintes servidores: médico, técnico em enfermagem, odontólogo, psicólogo, assistente social e assistente estudantil. Quanto a sua infraestrutura, o refeitório, a sala de convivência e o espaço para as organizações estudantis estão em processo de implantação.

### 3.2.2. Apoio Pedagógico aos Estudantes

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

#### 3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tem como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor(a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(a); Responsável pela Assistên-

cia Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados, poderão ser convidados para compor o NPI, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes. Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

Compete ao NPI a elaboração, reestruturação e implantação do PDI, o desenvolvimento de atividades de discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos PPCs em todos os níveis e modalidades ofertados. Também a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações da educação e ensino técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom interrelacionamento dos integrantes das comunidades educativas.

Além disso, deve garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para otimizar os resultados. Deve, visar também objetivos e atividades que garantam a qualidade de ensino.

#### 3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados e resultados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar ações para sanar dificuldades de aprendizagem dos estudantes;

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

f) disponibilidade de docentes para atendimento individualizado em atendimento de reforço;

g) outras atividades de orientação, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso, conforme identificação das necessidades dos alunos.

#### 3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo disponibiliza uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de aluno. A partir do organograma institucional, esses profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação desse processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades desses sujeitos.

Além disso, o Câmpus prevê Conselhos de Classe participativos, reuniões e encontros de discussão e elaboração de estratégias de ação para intervenção conforme as demandas.

#### 3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de Mobilidade Acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão

a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas. As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

### 3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IF Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I – pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II – gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte dessa política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V – situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

- I – à preparação para o acesso;
- II – a condições para o ingresso;
- III – à permanência e conclusão com sucesso;
- IV – ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Santo Ângelo conta com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Neces-

sidades Específicas (NAPNE) e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena (NEABI). Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com altas habilidades/superdotação.

### 3.2.3.1. NAPNE

Especificamente para as pessoas com deficiência, a CAI e o NAPNE trabalham para garantir as condições de acessibilidade na Instituição. Assim, no IF Farroupilha, se conhece e respeita o Decreto 5296/2004 especialmente em seu artigo 8º quando define acessibilidade como “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”. Explica, também, que barreiras são “qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade de as pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação”. Classifica em: barreiras urbanísticas, as existentes nas vias públicas e nos espaços de uso público; barreiras nas edificações, as existentes no entorno e interior das edificações de uso público e coletivo e no entorno e nas áreas internas de uso comum nas edificações de uso privado multifamiliar; barreiras nos transportes, aquelas existentes nos serviços de transportes e barreiras nas comunicações e informações que são qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação assim como para os estudantes surdos e ou deficientes auditivos, viabilizar a comunicação através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), através do profissional Tradutor e Intérprete da LIBRAS e ações para promover o conhecimento básico dessa língua a todos os envolvidos na formação técnica e educacional desses.

Também a Lei 10.098/00 traz essa demanda. Busca-se, com essas orientações legais, minimizar barreiras arquitetônicas. Do mesmo modo, possibilita-se o acesso a tecnologias assistidas que possibilitem um melhor aprendizado para esses alunos.

### 3.2.3.2. NEABI

As discussões acerca da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena ocorrem no curso a partir das disciplinas de: Ética Aplicada à Internet, com os tópi-

cos Ética e Cidadania, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade; Português Instrumental, por meio dos conteúdos de leitura e produção textual; Empreendedorismo e Inovação Tecnológica, com os tópicos compreendendo a elaboração e avaliação do plano de negócio e Fundamentos da Administração, com novas abordagens da administração, competências do gestor e processo administrativo. Respeita-se, assim, a Lei nº 11.645 de 10/03/2008, uma vez que os conteúdos programáticos de História e Cultura Afro-Brasileira e indígena são ministrados no âmbito de todo o currículo e em especial nas disciplinas supracitadas. Atende-se também a Resolução CNE/CP Nº 01/2004, uma vez que se insere no currículo o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão constituem-se espaços desse diálogo entre as diferentes disciplinas em torno da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana. Palestras, fóruns, oficinas e mesas-redondas estimulam o estabelecimento de uma relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, que propicie uma mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural. Esses eventos possibilitam, além do cumprimento legal, a efetivação de processos formativos aos servidores da Instituição, bem como a transversalidade desses fazeres para todos os cursos da instituição. Sobretudo, são programações organizadas regularmente dentro Programa de Formação Continuada de Servidores e atividades extracurriculares com vistas a garantir a constante formação de servidores e estudantes.

### 3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais advindos do IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino,

Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

## 4. Organização didático-pedagógica

### 4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobretudo, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características desse eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de computação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo.

A organização curricular contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, responsabilidade social e ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O estudante do curso Técnico em Informática para Internet, no IF Farroupilha, recebe formação para desenvolver programas para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente

seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Com relação à Informática para a Internet, o aluno deve:

- ter visão sistemática do papel da informação e comunicação na sociedade em que atuará de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da profissão;
- possuir conhecimento de dinâmica organizacional, podendo atuar em empresas públicas e privadas bem como agir no seu próprio negócio;
- atuar com ética profissional, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social e domínio do saber-fazer, do saber-ser, do saber-saber e do saber-conviver;
- facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento relativo ao seu campo de atuação;
- aplicar e respeitar as normas de proteção e de prevenção ao meio ambiente, higiene e segurança no trabalho;
- planejar e implementar de sistemas de informação e/ou comunicação;
- conhecer *softwares* e *hardwares*, bem como a arquitetura básica de equipamentos de informática e/ou comunicação;
- aplicar critérios ergonômicos de *software*;
- utilizar requisitos de segurança para desenvolvimento de aplicações *Web*;
- conhecer o comércio eletrônico e técnicas de *Marketing* para *Web* e realizar suporte ao *software* e aos usuários;
- utilizar recursos multimídia para *Web* e desenvolver sistemas aplicativos aos ambientes *Web*.

A partir disso, o perfil pretendido do egresso do Curso Técnico em Informática para a Internet é um profissional cidadão que possui uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Esse profissional deve ser capaz de continuar aprendendo, adaptando-se com flexibilidade às novas condições de ocupações ou aperfeiçoamentos posteriores, produzir novos conhecimentos e inserir-se como sujeito na vida social, política e cultural, de forma ativa, participativa e solidária, consciente de seu papel de cidadão.

### 4.2. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente observa as

determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes à educação técnica de nível médio.

No âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, o currículo integrado é visto como a forma mais adequada de associar ensino e trabalho na formação profissional. Consta como objetivos dessas instituições: “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos” (SILVA *et al.*, 2009, p. 40). Daí a importância do desenvolvimento de práticas que visem a integração dos currículos, formando profissionais capacitados, críticos e autônomos.

Propõe-se que a formação geral e a técnica do egresso do Técnico em Informática para a Internet sejam interligadas e inseparadas, com o intuito de que o processo de formação do estudante não resulte somente em um técnico ou somente em um sujeito a mais que possui um ensino médio concluído, mas que vise ao desenvolvimento pleno do sujeito em todas as dimensões da vida.

O curso procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do currículo integrado tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia numa perspectiva que busque a constituição de um sujeito omnilateral por meio da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social.

As ações pedagógicas, vinculadas à pesquisa e extensão, devem convergir para uma prática de Currículo Integrado, proposta como forma de organização do currículo. O currículo integrado estabelece o elo entre a formação geral e técnica que convergem para a formação para o exercício profissional do Técnico em Informática para Internet, tendo o trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO, 2005). Dentre as formas de efetivação do Currículo Integrado, destacam-se as Práticas Pedagógicas Integradas (PPI), a integração de programas entre várias disciplinas, através de temas, conceitos, tópicos, questões da vida cotidiana, dentre outros. Na organização da estrutura curricular, esse olhar esteve presente, pensando em formas de efetivação das PPIs, organizada por meio de projetos integradores de acordo com os eixos estruturantes do currículo integrado, oportunizando a construção de conhecimentos dialeticamente. Também, no estabelecimento das Áreas de Integração em que se instituem as disciplinas que buscarão diálogo e em que conhecimentos essa integração fica previamente determinada. Não se excluem, obviamente, as possibilidades de efetivação do Currículo Integrado que deverão emergir ao longo do processo de ensino-aprendizagem e que a flexibilização do currículo

possibilita realizar.

O currículo do Curso Técnico em Informática para Internet está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. Nos cursos subsequentes, o núcleo básico, é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, para complementação e atualização de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente é de 1050 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 83 horas relógio para o Núcleo Básico, 200 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 717 horas relógio para o Núcleo Tecnológico, somadas à carga horária 50 horas relógio de Atividade Complementar.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacio-

nais e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE e NEABI, e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

#### 4.2.1. Flexibilização Curricular

O curso Técnico em Informática para Internet Subsequente realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes que são público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008). Tais medidas visam à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente.

É prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdo-

tação. Essas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o NPI, a CAE e a CAI.

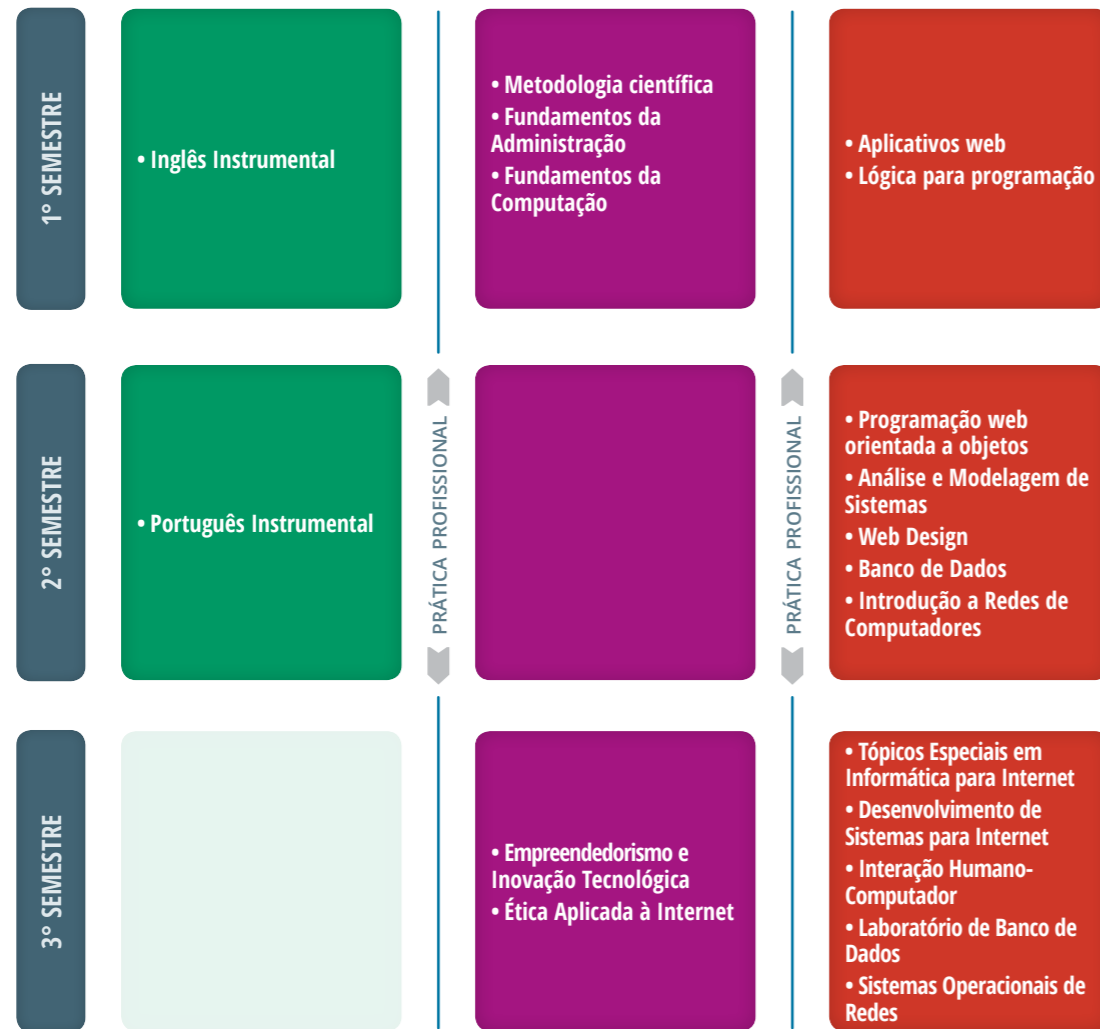
A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

#### 4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais (NAI)

A criação do NAI é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio como o Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT). Tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a oferta da Língua Estrangeira Moderna (LEM) para os cursos subsequentes será de caráter optativo aos estudantes, conforme disponibilidade de vagas nas turmas em andamento ofertadas, preferencialmente, pelo NAI.

### 4.3. Representação Gráfica do Perfil de Formação



**LEGENDA**

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

### 4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Semestre	Fundamentos da Computação	4	80
	Aplicativos Web	4	80
	Lógica de Programação	6	120
	Inglês Instrumental	2	40
	Metodologia científica	2	40
	Fundamentos da Administração	2	40
Sub total de disciplinas no semestre		20	400
2º Semestre	Programação Web Orientada a Objetos	5	100
	Análise e Modelagem de Sistemas	4	80
	Web Design	2	40
	Banco de Dados	4	80
	Introdução a Redes de Computadores	2	40
	Português Instrumental	3	60
Sub total de disciplinas no semestre		20	400
3º Semestre	Tópicos Especiais em Informática para internet	6	120
	Desenvolvimento de Sistemas para Internet	4	80
	Interação Humano-Computador	2	40
	Laboratório de Banco de Dados	2	40
	Sistemas Operacionais de Redes	2	40
	Ética Aplicada a Internet	2	40
Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	2	40	
Sub total de disciplinas no semestre		20	400
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			1200
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			1000
Atividade Complementar (hora relógio)			50
Carga Horária total do curso (hora relógio)			1050

\* hora aula: 50minutos

**LEGENDA**

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

## 4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

O Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente contemplará, a cada período letivo, um montante da carga horária total do período, conforme regulamentação específica, reservado para o envolvimento dos estudantes em - práticas profissionais-. Essas práticas profissionais, elaboradas semestralmente e registradas nos Planos de Ensino, serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar, podendo ser realizadas de duas formas: projetos integradores e projetos de pesquisa e/ou intervenção.

Nessas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

### 4.5.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

O Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente contemplará, a carga horária de 126 horas aulas (10%) de PPIs, sendo distribuídas nos três semestres de curso com a carga horária de 42 horas aulas por semestre conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. Essas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de práticas profissionais integradas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Além da interdisciplinaridade no currículo e na prática pedagógica, a PPI possibilita a articulação entre teoria e prática no processo de ensino, pesquisa, formação e trabalho, superando a fragmentação de conhecimentos e de fracionamento da organização curricular, incorporando elementos socioculturais específicos à formação e atuação profissional, ao longo dos processos em que se realiza a formação, já que é algo revestido de interesse científico e tecnológico (DAVINI, s/d). Elas serão elaboradas pelo conjunto de professores, com a participação dos alunos na escolha do tema e do contexto de pesquisa.

A PPI possibilita o desenvolvimento de características inovadoras dos currículos voltados à

formação para a prática profissional, articulando-a ao mundo da produção e do trabalho. Impõe o desenvolvimento integral do indivíduo/cidadão, subentendendo a integração dinâmica de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, nunca homogêneos nem lineares (LOPES, 1999).

A PPI no Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos semestres, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo.

A aplicabilidade da PPI no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se buscam formas e métodos para promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular. Ela deve articular os conhecimentos teóricos trabalhados em, no mínimo, duas disciplinas, definidas a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Essas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, as quais deverão ser definidas no início de cada semestre letivo em reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

Além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina com a qual está envolvido. A carga horária total do Projeto de PPI é destinada a registro no cômputo de carga horária total de cada disciplina, em horas aula, envolvidas diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as PPIs em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Essas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Nessas PPIs também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão, possibilitando o contato com as diversas áreas do conhecimento dentro das particularidades do curso. Além disso, essas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPIs acontecerão na forma não presencial (no máximo 20% da carga horária total de PPI) e presencial, a fim de viabilizar a vivência do estudante no mundo do trabalho. As atividades não presenciais serão desenvolvidas de acordo as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha.

Ao longo das práticas, os alunos serão provocados a elaborar projetos de pesquisa, artigos, ensaios, relatórios, bem como interpretar, resenhar textos científicos e de popularização da ciência. A escrita, nesse contexto, é entendida como forma de estruturar e sistematizar conhecimentos.

### 4.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não

especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IF Farroupilha que garantam as condições legais necessárias. As horas realizadas nessa modalidade de prática profissional poderão ser contadas como atividades complementares.

### 4.7. Atividades Complementares

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilitam o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Para que o aluno sintam-se estimulado a usufruir dessas vivências, o curso Técnico em Informática para Internet Subsequente oportunizará as Atividades Complementares que serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal. A carga horária deverá ser de 50 horas relógio atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, frequência e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o curso Técnico em Informática serão consideradas, para fins de computo de carga horária, as seguintes atividades:

Atividades*	Comprovante	Carga horária
Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão	Documento emitido pelo órgão responsável	Máximo 20 horas
Participação como ouvinte em palestra, seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação	Documento de participação emitido pelo órgão responsável	Máximo 30 horas
Participação como organizador/palestrante/painelista em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornadas e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação	Documento de participação emitido pelo órgão responsável	Máximo 20 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de instituições de ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas à área de formação, nos últimos 8 anos	Histórico escolar ou declaração emitida pela secretaria acadêmica, constando o aproveitamento do estudante	Máximo 20 horas
Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório	Atestado da empresa onde realizou o estágio e do professor responsável pelo acompanhamento	Máximo 30 horas
Publicações livros, artigos, anais de eventos e demais publicações com ISBN ou ISSN.	Exemplar da publicação	5 horas para resumos e 10 horas para artigos completos, com máximo de 20 horas
Participação em visitas técnicas que não integram a carga horária mínima do curso.	Atestado de participação assinado pelo professor responsável	Máximo 12 horas

Curso de formação na área específica, durante a realização do curso.	Documento emitido pelo órgão responsável	Máximo 30 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso ou de Defesa de Estágio na área do curso ou afins	Atestado da Coordenação do Programa	1 hora por sessão, com máximo de 5 horas
Atividade profissional na área de formação	Atestado da empresa onde realizou a atividade	Máximo de 40 horas
Atividade de monitoria	Atestado de participação, com avaliação do estudante, assinado pelo professor responsável	Máximo 40 horas
*Demais atividades serão avaliadas pelo Colegiado do Curso		

## 4.8. Avaliação

### 4.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme a Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Informática para Internet Subsequente visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante

deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras que o auxiliem no processo de ensino e aprendizagem, evitando a reprovação e/ou evasão.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando a melhorias da aprendizagem dos estudantes. Tais ações devem estar previstas no Plano de Ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino (CGE) e da Assessoria Pedagógica do Câmpus. No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação diagnóstica parcial do semestre.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamentado por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso de o estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

- a média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
- o Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

### 4.8.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional. Essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

### 4.9. Critérios e Procedimentos para Aproveitamento de Estudos Anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso. Ele poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

### 4.10. Critérios e Procedimentos de Certificação de Conhecimento e Experiências Anteriores

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disci-

plina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, a certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente. O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores está expresso nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com a Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

### 4.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de Técnico de Nível Médio devem explicitar o correspondente título Técnico de Informática para Internet, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 4.12. Ementário

### 4.12.1. Componentes Curriculares Obrigatórios

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
História da Computação. Conceitos de Informática, <i>hardware</i> , <i>software</i> e Sistemas Operacionais. Aplicações. Sistemas de numeração e codificação de dados.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos de Informática, <i>hardware</i> , <i>software</i> . Sistemas de numeração e codificação de dados.			
Área de Integração			
Aplicativos <i>Web</i> : HTML e CSS, Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional, Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais.			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à Informática</b> . 8 ed. Editora Pearson Education, 2004. MONTEIRO, M. A. <b>Introdução à organização de computadores</b> . 5 ed. Ed. LTC, 2007. VELOSO, Fernando de Castro. <b>Informática: conceitos básicos</b> . 7 ed. Ed. Campus, 2004.			
Bibliografia Complementar			
FILHO, E. de A. <b>Iniciação à Lógica Matemática</b> , 21 ed. Nobel, 2008. GRANNEL, G. <b>Guia Essencial de web design com CSS e HTML</b> . Ed. Moderna, 2009. ALVES, W. P. <b>Informática Fundamental- Introdução ao Processamento de Dados</b> . São Paulo: Erica, 2010.			

Componente Curricular: APLICATIVOS WEB			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Arquitetura da Internet e da WWW. Especificações Web Standard. Principais protocolos. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto. HTML. CSS. Criação e Publicação de conteúdo. Blogs, Gerenciadores de Conteúdo, RSS, Portais e Outras Ferramentas Web. Padrões de Acessibilidade.			
Ênfase Tecnológica			
Arquitetura da Internet e da WWW. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto. HTML. CSS. Criação e Publicação de conteúdo. Gerenciadores de Conteúdo, RSS. Padrões de Acessibilidade.			
Área de Integração			
Fundamentos da Computação: História da Computação Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional, Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais. Fundamentos da Administração: Gestão organizacional.			
Bibliografia Básica			
HOGAN, Brian. <b>Html5 e css3</b> - desenvolva hoje com o padrão de amanhã. Ed. Ciência Moderna, 2012 LUBBERS, Peter; ALBERS, Brian; SALIM, Frank. <b>Programação Profissional em Html 5</b> . Ed. Alta Books, 2012. MAZAA, Lucas. <b>HTML5 e CSS3</b> - Domine a Web do Futuro. 2013			
Bibliografia Complementar			
MACEDO, Marcelo da Silva. <b>Construindo sites adotando padrões web</b> . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 249 p. HOGAN, BRIAN P.. <b>Web design para desenvolvedores - um guia para as ferramentas e técnicas de design para programadores</b> . Ed Ciência Moderna, 2011. SILVA, Mauricio Samy . <b>CSS3</b> . Ed. Novate, 2011.			

Componente Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Aspectos morfológicos, gramaticais e sintáticos da língua inglesa na interpretação de textos e na escrita. Estratégias de leitura na compreensão e interpretação de textos e expressões idiomáticas pertencentes ao contexto da informática, em língua inglesa. Léxico computacional.			
Ênfase Tecnológica			
Compreensão e Interpretação de expressões do contexto de informática, em língua inglesa.			
Área de Integração			
Fundamentos da Computação: História da Computação. Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais.			
Bibliografia Básica			
CRUZ, T. D. e SILVA, A. V. e ROSAS, Marta. <b>Inglês.com</b> . Textos para informática. São Paulo: Disal, 2003. GALANTE, Terezinha Prado. <b>Inglês para processamento de dados</b> . São Paulo: Atlas, 2003. GALLO, Lígia Razera. <b>Inglês instrumental para informática</b> . Módulo I. São Paulo, 2008.			
Bibliografia Complementar			
IGREJA, José Roberto A. <b>Fale tudo em inglês</b> . São Paulo: Disal, 2007. MICHAELIS. <b>Michaelis</b> : dicionário escolar inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009. TURIS, Anderson F. de A. M. <b>Inglês instrumental - gramática descomplicada - v. I</b> . São Paulo: Livro Rápido, 2008.			

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Organizações e administração. Bases históricas da administração. Abordagem clássica. Abordagem humanista. Abordagem neoclássica. Abordagem estruturalista. Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas abordagens da administração. Competências do gestor. Área da administração. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional e os novos paradigmas.			
Ênfase Tecnológica			
Organizações e administração. Novas abordagens da administração. Competências do gestor. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional.			
Área de Integração			
Aplicativos Web: HTML e CSS			
Bibliografia Básica			
CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. <b>Administração: teorias e processos</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003. ROBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. <b>Fundamentos da administração: conceitos essenciais e aplicações</b> . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.			
Bibliografia Complementar			
BERNARDES, Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. <b>Teoria Geral da Administração: gerenciando organizações</b> . São Paulo: Saraiva, 2004. MAXIMIANO, Antônio César A. <b>Introdução à administração</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ROCHA, L C. <b>Criatividade e Inovação</b> . LTC, 2009.			



Componente Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	1º Semestre
Ementa			
Formas de representação do pensamento lógico através de técnicas de desenvolvimento de algoritmos. Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e utilização de sub-rotinas.			
Ênfase Tecnológica			
Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e utilização de sub-rotinas.			
Área de Integração			
Fundamentos da Administração: Gestão Organizacional. Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional.			
Bibliografia Básica			
FORBELLONE, André Luiz. <b>Lógica de Programação</b> . 3 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008. MANZANO, José Augusto Navarra Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. <b>Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação</b> . 22 ed. São Paulo: Érica, 2009. ARAÚJO, Everton Coimbra de. <b>Algoritmos: fundamento e prática</b> . 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.			
Bibliografia Complementar			
BOENTE, Alfredo. <b>Construindo algoritmos computacionais</b> . Editora Brasport, 2003. LAUREANO, Marcos. <b>Lógica de Programação: Uma Abordagem em Pascal</b> . Editora Ciência Moderna, 2010. PEREIRA, Sílvio do Lago. <b>Algoritmos e Lógica de Programação em C</b> . São Paulo: Erica, 2010.			

Componente Curricular: METODOLOGIA CIENTÍFICA			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1 Semestre
Ementa			
Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Pesquisas e trabalhos científicos. Normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.			
Ênfase Tecnológica			
Técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil.			
Área de Integração			
Aplicativos Web: HTML e CSS. Fundamentos da Administração: Gestão Organizacional.			
Bibliografia Básica			
FURASTÉ, Pedro Augusto. <b>Normas Técnicas para o Trabalho Científico: elaboração e formatação, explicitação das normas da ABNT</b> . Porto Alegre: 2008. GIL, Antonio Carlos. <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa Social</b> . São Paulo: Atlas, 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Atlas, 2011.			
Bibliografia Complementar			
GIL, Antônio Carlos. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2010. LIMA, Monolita Correia. <b>Monografia: a engenharia da produção acadêmica</b> . São Paulo: Saraiva, 2004. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. <b>Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica</b> . São Paulo: Parábola, 2007.			

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO WEB ORIENTADA A OBJETOS			
Carga Horária (h/a):	100 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Abstração x Representação. Conceitos básicos de Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos: implementação de classes, objetos; métodos, mensagens, herança, polimorfismo, encapsulamento. Utilização de linguagem orientada a objetos.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos básicos de Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos: implementação de classes, objetos; Utilização de linguagem orientada a objetos.			
Área de Integração			
Análise e modelagem de sistemas: Introdução ao UML, Banco de dados: Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Aplicativos Web: HTML e CSS.			
Bibliografia Básica			
DEITEL, H., DEITEL, P.; <b>Java - Como Programar</b> . 8 ed. Editora Prentice Hall Brasil, 2010. COELHO, A., <b>JAVA - com orientação a objetos</b> . Editora Ciência Moderna, 2012. MENDES, D. R.; <b>Programação Java com ênfase em orientação a objeto</b> . Editora Novatec, 2009.			
Bibliografia Complementar			
TERUEL, E. C.; <b>Arquitetura de sistemas - para web com Java</b> . Editora Ciência Moderna, 2012. MARTINS, F. Mário. <b>Java 6 e Programação Orientada pelos Objectos</b> . Lisboa: FCA, 2009. SIERRA, K.; <b>Use a Cabeça! Java</b> , 2 ed. Ed. Alta Books, 2007.			

Componente Curricular: ANÁLISE E MODELAGEM DE SISTEMAS			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2 Semestre
Ementa			
Conceitos Básicos de Modelagem; Introdução a UML; Evolução da UML; Modelos: Casos de uso, Classes-Modelo de Domínio, Interação (Sequência, DSS, Colaboração), Estado, Atividade, Implementação (Componentes e Implantação), Classe-Modelo de Projeto; Ciclo de vida aplicado a Orientação a objetos, definição de iterações e ordem de desenvolvimento.			
Ênfase Tecnológica			
Introdução a UML; Evolução da UML; Modelos: Casos de uso, Classes-Modelo de Domínio, Interação (Sequência, DSS, Colaboração), Classe-Modelo de Projeto; Ciclo de vida aplicado a orientação a objetos.			
Área de Integração			
Programação web orientada a objetos: Implementação de Classes, objetos, Banco de dados: Modelagem conceitual e modelo relacional.			
Bibliografia Básica			
LARMAN, Craig. <b>Utilizando UML e Padrões - Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Processo Unificado</b> . 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2007. FOWLER, Martin. <b>UML Essencial - Um Breve Guia Para a Linguagem-Padrão</b> . 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2005. FURLAN, José Davi. <b>Modelagem de Objetos Através da UML - The Unified Modeling Language</b> . Makron Books, 1998.			
Bibliografia Complementar			
BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. <b>UML - Guia do Usuário</b> . 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MEDEIROS, E.; <b>Desenvolvendo Software com UML 2.0 : definitivo</b> . São Paulo: Pearson Makron Books, 2004. GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. <b>Padrões de Projeto - Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos</b> . 1ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2000.			

Componente Curricular: WEB DESIGN			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceitos fundamentais sobre Web Design, componentes de navegação, ilustrações, tipografia, teoria da cor, elementos e etapas de planejamento de um web site. Arquitetura da informação e apresentação visual. Recomendações do W3C. Linguagens de programação XHTML, JAVASCRIPT e CSS - Cascade Style Sheet. Ambientes de programação.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos fundamentais sobre Web Design. Componentes de navegação. Elementos e etapas de planejamento de um web site. Linguagens de programação XHTML, JAVASCRIPT e CSS - Cascade Style Sheet.			
Área de Integração			
Programação web orientada a objetos: Implementação de Classes e objetos. Português instrumental: Texto informativo técnico.			
Bibliografia Básica			
FREEMAN, Elisabeth. <b>Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML</b> . Alta Books, 2008. ROBBINS, Jennifer Niederst. <b>Aprendendo Web Design</b> . Sebastopol: O'Really, 2010. COLLISON, Simon. <b>Desenvolvendo CSS na WEB: do iniciante ao profissional</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.			
Bibliografia Complementar			
SILVA, Maurício Samy. <b>Construindo sites com CSS e XHTML</b> . São Paulo: Novatec, 2007. WATRALL, Ethan. <b>Use a cabeça! Web Design</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. BROWN, Dan. <b>Communicating Design: Developing Web Site Documentation for Design and Planning</b> . New York: New Riders, 2006.			

Componente Curricular: BANCO DE DADOS			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceito de banco de dados e Sistema Gerenciador de banco de dados, Modelagem Conceitual e Modelo relacional. Linguagem de consulta SQL.			
Ênfase Tecnológica			
Sistema gerenciador de banco de dados. Modelo relacional. Linguagem de consulta SQL.			
Área de Integração			
Programação web orientada a objetos: Utilização de Linguagem orientada a objetos. Análise e modelagem de sistemas: Introdução à UML e Modelos.			
Bibliografia Básica			
HEUSER, C. A. <b>Projeto de Banco de Dados</b> . 6.ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009. KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSCHAN, S. <b>Sistema de Bancos de Dados</b> . 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2006. DATE, C. J. <b>Introdução a sistemas de banco de dados</b> . 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2004.			
Bibliografia Complementar			
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. <b>Sistemas de Banco de Dados</b> . 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011. MACHADO, Felipe N. R.; ABREU, Maurício P. de. <b>Projeto de Banco de Dados: Uma visão prática</b> . São Paulo: Érica, 2012. MACHADO, Felipe N. R. <b>Banco de Dados: Projeto e Implementação</b> . São Paulo: Érica, 2012.			

Componente Curricular: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária (h/a):	60 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Leitura, interpretação e produção de textos. Coesão e coerência textuais. Texto dissertativo de caráter científico. Texto informativo técnico. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Gêneros textuais: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, monografia. Referenciação bibliográfica. Oratória. Recursos audiovisuais: regras básicas para a produção de exposições orais.			
Ênfase Tecnológica			
Leitura, interpretação e produção de textos. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Gêneros textuais. Referenciação bibliográfica. Regras básicas para a produção de exposições orais.			
Área de Integração			
Webdesign: Linguagens de programação. Análise e modelagem de sistemas: Introdução à UML e Modelos.			
Bibliografia Básica			
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. <b>Oficina de texto</b> . Petrópolis: Vozes, 2003. ANTUNES, Irande. <b>Lutar com palavras: coesão e coerência</b> . São Paulo: Parábola, 2007. BALTAR, Marcos. <b>Competência discursiva e gêneros textuais</b> . Caxias do Sul, RS: Educus, 2007.			
Bibliografia Complementar			
INFANTE, Ulisses. <b>Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação</b> . São Paulo, Ed. Scipione, 1998. ZANOTTO, Normelio. <b>A nova ortografia explicada</b> . Caxias do Sul: EDUCS, 2008. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. <b>Gêneros textuais e ensino</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.			

Componente Curricular: INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º Semestre
Ementa			
Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Hardware de Redes; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Endereçamento IP; Cabeamento Estruturado; Tipos de Mídias de Comunicação; Projetos de redes.			
Ênfase Tecnológica			
Tecnologias de Redes de Computadores; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Cabeamento Estruturado; Projetos de redes.			
Área de Integração			
Banco de dados: Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Programação web orientada a objetos: Utilização de Linguagem Orientada a Objetos.			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F.; ROSS, KEITH W. <b>Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top down</b> . 5a Ed. Pearson Education Br. STALLINGS, William. <b>Data and Computers Communications</b> . New Jersey. Prentice Hall Inc. Fifth Edition, 1997. COMER, Douglas, E. <b>Computer Networks and Internets</b> . New Jersey. Prentice Hall Inc., 1997.			
Bibliografia Complementar			
TANENBAUM, Andrews. <b>Redes de computadores</b> . 4Ed. Rio de Janeiro Campus, 2003 TORRES, Gabriel. <b>Redes de Computadores Curso Completo</b> . Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001. SASSER, Susan B. <b>Instalando a sua própria rede</b> . São Paulo, Makro n Books, 1996.			

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Introdução ao empreendedorismo. Plano de negócios. Perfil do Empreendedor.			
Ênfase Tecnológica			
Plano de negócios. Perfil do Empreendedor.			
Área de Integração			
Metodologia científica: pesquisas. Desenvolvimento de sistemas para internet: Java na Web.			
Bibliografia Básica			
BERNARDI, Luiz Antônio. <b>Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação.</b> São Paulo: Atlas, 2010. DORNELAS, Jose Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando idéias em negócios.</b> Rio de Janeiro: Campus, 2001. SALIN, Cezar Simões; SILVA, Nelson Caldas. <b>Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora.</b> Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.			
Bibliografia Complementar			
BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. <b>Empreendedorismo: uma visão do processo.</b> São Paulo: Thomson Learning, 2007. BIAGIO, Luis A.; BATOCCHIO, Antonio. <b>Plano de negócios.</b> São Paulo: Manole, 2005. DORNELAS, José Carlos A. <b>Empreendedorismo corporativo.</b> Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.			

Componente Curricular: SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Estruturas básicas dos sistemas operacionais; Principais Sistemas operacionais de redes. RPC. Proteção e controle de acesso. Instalação, configuração e utilização dos sistemas operacionais de redes mais utilizados na atualidade.			
Ênfase Tecnológica			
Instalação, configuração e utilização dos sistemas operacionais de redes mais utilizados na atualidade.			
Área de Integração			
Desenvolvimento de sistemas para internet: Servidor Java.			
Bibliografia Básica			
KUROSE, James F.; ROSS, KEITH W. <b>Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top down.</b> 5a Ed. Pearson Education Br. STALLINGS, William. <b>Data and Computers Communications.</b> New Jersey. Prentice Hall Inc. Fifth Edition, 1997. COMER, Douglas, E. <b>Computer Networks and Internets.</b> New Jersey. Prentice Hall Inc., 1997			
Bibliografia Complementar			
TANENBAUM, Andrews. <b>Redes de computadores.</b> 4Ed. Rio de Janeiro Campus, 2003. TORRES, Gabriel. <b>Redes de Computadores Curso Completo.</b> Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001. SASSER, Susan B. <b>Instalando a sua própria rede.</b> São Paulo, Makron Books, 1996.			

Componente Curricular: ÉTICA APLICADA À INTERNET			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Avaliação do impacto social da Era da informação: tecnocultura, vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade. Questões de ética e cidadania: responsabilidade social e profissional. Direitos Humanos. Educação Ambiental; Cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
Ênfase Tecnológica			
Vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade. Questões de ética e cidadania. Direitos Humanos. Educação Ambiental; Cultura Afro-Brasileira e Indígena.			
Área de Integração			
Desenvolvimento de sistemas para Internet: Servidor Java, Sistemas operacionais de redes: Proteção e Controle de Acessos.			
Bibliografia Básica			
COSTA, Rogério da. <b>A cultura digital.</b> São Paulo: Publifolha, 2002 - (Folha explica). MASIERO, Paulo César. <b>Ética em Computação.</b> São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. SENNETT, Richard. <b>A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo.</b> 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.			
Bibliografia Complementar			
BRETON, Philippe. <b>História da Informática. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.</b> LÉVY, Pierre. <b>As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática.</b> Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: Livro Verde / organizado por Tadao Takahashi. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. SROUR, Robert Henry, <b>Ética Empresarial.</b> 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.			

Componente Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÁTICA PARA INTERNET			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Temas atuais em informática para internet. Inovações Tecnológicas Atuais.			
Ênfase Tecnológica			
Temas atuais em informática para internet.			
Área de Integração			
<b>Ética aplicada à Informática:</b> Avaliação do impacto social da Era da informação: tecnocultura, vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade.			
Bibliografia Básica			
Bibliografia a ser analisada na época da inserção da disciplina.			
Bibliografia Complementar			
Bibliografia a ser analisada na época da inserção da disciplina.			

Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA INTERNET			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Java na Web, Java EE (conceitos e aplicações), Servidor Java, Container, JSP, Servlets (api, HttpServlet, contextos, sessões e escopo, requisição e resposta, ServletConfig, Servlet Filter Api, Servlet Listener, Java Server Pages), JavaScript, Integração com bancos de dados; Bancos de dados e JDBC, JSP com Java Beans, JSTL (function e taglibs), Cookies.			
Ênfase Tecnológica			
Java na Web, Java EE (conceitos e aplicações), Servidor Java. JavaScript, Integração com bancos de dados; Bancos de dados e JDBC, JSP com Java Beans.			
Área de Integração			
Sistemas operacionais de redes: Proteção e controle de acessos. Laboratório de banco de dados: Implementação de projetos lógicos de bancos de dados através do uso de um SGBD em SQL.			
Bibliografia Básica			
GONÇALVES, Edson. <b>Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets, Java Server Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e Ajax</b> . 1a edição, Editora Ciência Moderna, 2007. THONSON, Laura. WELLING, Luke. <b>PHP and MYSQL Web Development</b> . 4th ed. SAMS, 2008. BAUER, Christian; KING, Gavin. <b>Java Persistence com Hibernate</b> . Ciência Moderna, 2007.			
Bibliografia Complementar			
DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. <i>Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores</i> . Pearson Education, 2009. TERUELE, E. C.; <b>Arquitetura de sistemas - para web com java</b> . Editora Ciência Moderna, 2012. MARTINS, F. Mário. <b>Java 6 e Programação Orientada pelos Objectos</b> . Lisboa: FCA, 2009.			

Componente Curricular: INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Conceitos Básicos de Interação Homem-Máquina; Interfaces; Usuários; Usabilidade. Fundamentos Teóricos: Aspectos Cognitivos e Ergonômicos. Projeto de Interfaces: modelos, métodos e ferramentas. Avaliação de Interfaces. Interfaces Web.			
Ênfase Tecnológica			
Interfaces; Usuários; Usabilidade. Aspectos Cognitivos e Ergonômicos. Projeto de Interfaces. Avaliação de Interfaces. Interfaces Web.			
Área de Integração			
Aplicativos Web: Padrões de Acessibilidade. Webdesign: Recomendações de W3C.			
Bibliografia Básica			
BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. <b>Interação humano-computador</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. DIAS, Claudia. <b>Usabilidade na Web: Criando Portais Mais Acessíveis</b> . 2.ed. São Paulo: Alta Books, 2007. OLIVEIRA, Neto, Alvim Antônio de. <b>IHC e a engenharia pedagógica</b> . Florianópolis: Visual Books, 2010.			
Bibliografia Complementar			
NIELSEN, J.; LORANGER, H. <b>Usabilidade na Web - Projetando Websites com Qualidade</b> . São Paulo: Campus, 2007. OLIVEIRA, Netto, Alvim Antônio de. <b>IHC e a engenharia pedagógica</b> . Florianópolis: Visual Books, 2010. ROCHA, Heloísa Vieira da, BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. <b>Design e avaliação de interfaces Humano-Computador</b> . São Paulo: IME-USP, 2000.			

Componente Curricular: LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3º Semestre
Ementa			
Implementação de projetos lógicos de Bancos de Dados através do uso de um SGBD em SQL, aspectos de Administração e manutenção de Sistemas de Banco de Dados. O estudo de SQL através da definição e utilização de visões e introduz o conceito de processamento de transações.			
Ênfase Tecnológica			
Implementação de projetos lógicos de Bancos de Dados. Aspectos de Administração e manutenção de Sistemas de Banco de Dados.			
Área de Integração			
Desenvolvimento de sistemas para internet: Implementação de projetos lógicos de bancos de dados, através do uso de SGBD em SQL. Sistemas operacionais de redes: Proteção e controle de acesso.			
Bibliografia Básica			
ALVES, Wiliam Pereira. <b>Banco de Dados: Teoria e Desenvolvimento</b> . São Paulo: Érica, 2012. KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S. <b>Sistema de Bancos de Dados</b> . 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2008. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. <b>Sistemas de Banco de Dados</b> . 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.			
Bibliografia Complementar			
DATE, C. J. <b>Introdução a sistemas de banco de dados</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. MOLINA, <b>Implementação de Sistemas de Banco de Dados</b> . Editora Campus: Rio de Janeiro, 2001. MARCON, Antonio Marcos. <b>Aplicações e Bancos de Dados para internet</b> . São Paulo: Érica, 2000.			

#### 4.12.2. Componentes Curriculares Optativos

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo oferecerá, de forma optativa aos estudantes, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa, serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

PROGRAMA DA DISCIPLINA Iniciação a LIBRAS	
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da educação de surdos; conceitos básicos de LIBRAS; introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS; Vocabulário básico de LIBRAS	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. <b>Atividades Ilustradas em Sinais da Libras</b> . Editora Revinter, 2004. GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. <b>Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos</b> , Florianópolis, SC: Arned, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. <b>Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos</b> . Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais</b> . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. <b>Libras em Contexto</b> . Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

## 5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, colegiado de eixo tecnológico e as políticas de capacitação.

### 5.1. Corpo Docente Necessário para o Funcionamento do Curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
01	Biologia	Ângela Pawlowski	Mestre em Botânica
02	Ciências Contábeis	Cesar Eduardo Stevens Kroetz	Doutor em Contabilidade
03	Matemática	Danielli Brum Vicari	Mestre em Engenharia de Produção
04	Direito	Dionara Denize Cavinatto	Mestre em Direito
05	Administração e Ciências Contábeis	Fátima Regina Zan	Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania
06	História	Leandro Jorge Daronco	Doutor em História
07	Letras	Adriana Kemp	Mestre em Educação nas Ciências
08	Administração	Rosane Rodriguez Pagno	Mestre em Engenharia da Produção
09	Informática	Lara Biguelini Wagner	Mestre em Educação nas Ciências
10	Informática	Andrea Pereira	Mestre em Educação nas Ciências
11	Letras	Vera Lúcia Caballero Frantz	Mestre em Letras

#### 5.1.1. Atribuições do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação do qual o Curso Técnico de Informática para Internet faz parte tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições o de assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IF Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IF Farroupilha por meio do diálogo com a Direção de Ensino, CGE e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a

coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

#### 5.1.2. Atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do PPC de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade a implantação, avaliação, atualização e consolidação do documento.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- garantir a formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e

no PPC;

- responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus, e atuar de forma articulada com o Grupo de Trabalho (GT) dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

### 5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no IF Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, com o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo conta com o cargo Técnico Administrativo em Educação composto por: Administrador, Técnico em Assuntos Educacionais, Enfermeiro, Assistente Social, Técnico em Secretariado, Pedagogo, Psicólogo, Auxiliar de Biblioteca, Assistente Administrativo, Assistente de Alunos, Médico, Técnico em Agropecuária, Analista de Sistemas de Informação, Técnico em Informática e Bibliotecário.

### 5.3. Políticas de Capacitação para os Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

## 6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir.

### 6.1. Biblioteca

O IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

Estarão disponíveis na biblioteca do Câmpus para consulta e empréstimo os livros da bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica de cada disciplina deverá prever três (3) títulos referenciais, assim como a bibliografia complementar. As demais obras referenciais de apoio previstas no Plano de Ensino de cada disciplina e outros componentes curriculares também estarão disponíveis no acervo bibliográfico do Câmpus.

**Descrição do espaço físico da Biblioteca do IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo**

Descrição	
Espaço físico e de acervo da Biblioteca	Qtde.
Um sala com 31,15 m <sup>2</sup> . Laboratório de Informática com 35 computadores disponíveis nos turnos da manhã e tarde para pesquisa na Internet.	01

**6.2. Áreas de Ensino Específicas****Descrição do espaço físico geral do IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo**

Espaço Físico Geral	Qtde.
Sala de aula com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01
Sala de Direção Geral	01
Sala de Direção de Ensino	01
Sala de Direção de Pesquisa, Extensão, Produção e Inovação e Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	01
Sala de TI	01
Direção de Administração e Setor Administrativo	01
Sala de Professores	01
Secretaria de Registros Acadêmicos e Assistência Estudantil	01
Banheiros, sendo um para pessoas com deficiência	05
Cozinha	01
Laboratório: Informática	
Salas de aula com 35 conjuntos escolares, quadro branco, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01

**6.3. Área de Atendimento ao estudante****Descrição da área de atendimento ao estudante do IF Farroupilha Câmpus Santo Ângelo**

Área de atendimento ao estudante	Qtde.
Sala de Coordenação	01
Sala de Atendimento Psicopedagógico	01
Sala de Assistente Social	01
Sala do CAE	01

A área física disponível para atendimento dos estudantes perfaz um total 543,57 m<sup>2</sup>, distribuída em 3 andares no prédio localizado na Rua Antônio Manoel, 1400, Centro-Santo Ângelo-RS. O espaço é disponibilizado pela Prefeitura Municipal. Possui salas de aula, espaços de convivência, salas das direções, salas de coordenações, banheiros e cozinha. O prédio foi disponibilizado temporariamente até que sejam entregues os prédios em construção, localizados na RS-218 km 5.

**7. Referências**

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica - Semtec. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília, 2006.

FRIGOTTO, G. **Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio**. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57 - 82.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS M. **A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controverso**. Caderno Cedes, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>.

LOPES, A. C; MACEDO, E. **Integração curricular**. In LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123- 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado à formação profissional**. Seminário sobre Ensino Médio, Natal, SEE-RN, 2007.

RAMOS, M. **O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas**. In: Educação e Sociedade, Vol 32, n. 116.

RIBEIRO DA SILVA, M. **A política de integração curricular no âmbito do PROEJA: entre discursos, sujeitos e práticas**. In Revista Ensaio, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 307-326, abr./jun. 2011.

ROMEU, N. I.; SAORÍN, J. M. **Integración Curricular: respuesta al reto de educar em y desde la diversidad**. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 17-40, jul./set. 2011. Editora UFPR

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução n. 1**, de 17 de junho 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Resolução n. 102**, de 02 de dezembro de 2013. Define Diretrizes Institucionais da organização administrativodidático-pedagógico para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências. Disponível em: [http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2014013113037470diretrizes\\_institucionais\\_i.pdf](http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2014013113037470diretrizes_institucionais_i.pdf)

## 8. Anexos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
**REITORIA**  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)

### RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 077/2013

**Aprovar a Criação dos Cursos: Curso Técnico em Alimentos Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Administração Integrado - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Gerencia em Saúde - Câmpus Santo Ângelo, Curso Técnico em Informática para Internet - Câmpus Santo Ângelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.**

O Reitor Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 09/2013 da 5ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 12 de setembro de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

**Art. 1º** - Aprovar a Criação dos Cursos: Curso Técnico em Alimentos Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Administração Integrado - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Gerencia em Saúde - Câmpus Santo Ângelo, Curso Técnico em Informática para Internet - Câmpus Santo Ângelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria/RS, 12 de setembro de 2013.

Alberto Pahim Galli  
REITOR SUBSTITUTO  
PORT. Nº 1847/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
**REITORIA**  
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS  
Fone/FAX: (55) 3226 1603



E-Mail: [gabreitoria@iffarroupilha.edu.br](mailto:gabreitoria@iffarroupilha.edu.br)

#### CONSELHEIROS:

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Rodrigo Elesbão de Almeida

Jaubert de Castro Menchik

Antônio Cândido Silva da Silva

Mairi Jahn Karnikowski

Liana dos Santos Gomes

Tainan Massotti de Lima

Jovani Paíias

Débora Leticia de Andrade

Marcelo Eder Lamb

Ana Rita Kraemer da Fontoura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

**RESOLUÇÃO CONSUP N° 094/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.**

Autoriza o funcionamento do curso e aprova o Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

**RESOLVE:**

**Art. 1º - AUTORIZAR**, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente, criado pela Resolução CONSUP nº 77, de 11 de setembro de 2013, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

**Art. 2º - APROVAR**, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

**Denominação do Curso:** Técnico em Informática para Internet

**Forma:** Subsequente

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Ato de Criação do curso:** Resolução CONSUP nº 77, de 11 de setembro de 2013.

**Quantidade de Vagas:** 35 vagas

**Turno de oferta:** noturno

**Regime Letivo:** semestral

**Regime de Matrícula:** por componente curricular

**Carga horária total do curso:** 1050 horas relógio

**Carga horária de Atividade Complementar do Curso:** 50 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 3 semestres

**Tempo máximo para Integralização Curricular:** 5 semestres

**Periodicidade de oferta:** anual



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

**Local de Funcionamento:** Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Santo Ângelo – Rua Antônio Manoel, 1414 – CEP 98801-690 – Centro – Santo Ângelo – RS

**Matriz Curricular**

Matriz Curricular			
Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente			
Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Semestre	Fundamentos da Computação	4	80
	Aplicativos Web	4	80
	Lógica de Programação	6	120
	Inglês Instrumental	2	40
	Metodologia científica	2	40
	Fundamentos da Administração	2	40
<b>Sub total de disciplinas no semestre</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
2º Semestre	Programação Web Orientada a Objetos	5	100
	Análise e Modelagem de Sistemas	4	80
	Web Design	2	40
	Banco de Dados	4	80
	Introdução a Redes de Computadores	2	40
	Português Instrumental	3	60
<b>Sub total de disciplinas no semestre</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
3º Semestre	Tópicos Especiais em Informática para internet	6	120
	Desenvolvimento de Sistemas para Internet	4	80
	Interação Humano-Computador	2	40
	Laboratório de Banco de Dados	2	40
	Sistemas Operacionais de Redes	2	40
	Ética Aplicada a Internet	2	40
Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	2	40	
<b>Sub total de disciplinas no semestre</b>		<b>20</b>	<b>400</b>
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			1200
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			1000
Atividade Complementar de Curso(hora relógio)			50
Carga Horária total do curso (hora relógio)			1050

\*Hora aula 50 minutos

**Art. 3º - O Projeto Pedagógico** do Curso Técnico em Informática para Internet Subsequente, do Câmpus Santo Ângelo, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.






MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

  
Carla Comerlato Jardim  
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro

  
Joselito Trevisan


Ana Rita Kraemer da Fontoura

  
Jovani Patias

  
Bruno Godoi Zucuni

Liana dos Santos Gomes

  
Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros

  
Liege Camargo da Costa


Darci Roberto Schneid

  
Mairi Jahn Karnikowski

  
Delcímar Borim

  
Marcelo Éder Lamb

Gabriel Adolfo Garcia

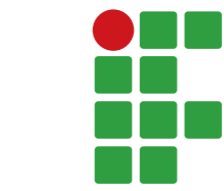
  
Rodrigo Eiesbão de Almeida

  
Jaubert de Castro Menchik

Rodrigo de Siqueira Martins

  
Tainan Massotti de Lima

  
Rodrigo de Siqueira Martins



INSTITUTO  
FEDERAL  
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM  
**INFORMÁTICA**  
**PARA INTERNET**  
SUSEQUENTE

Campus Santo Ângelo